

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Fisiopatologia I	Classificação: obrigatória
Código: MDE0108		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: DEN		Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC
Pré-requisitos: Fisiologia humana/ Morfologia		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h / 04; Prática: 30h / 02; Total 90h / 08		
Dias de aula: Terça-feira manhã e tarde (quinzenalmente) 3M1234 3T12		
Docentes: Profa Dra Kalidia Felipe de Lima Costa (coordenadora), Profa Ms Larissa Gabrielly da Silva, Prof Dr Lucidio Clebeson de Oliveira		
EMENTA: Estudo dos distúrbios hemodinâmicos, doença tromboembólica, choque; processos patológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, nervoso, imune. Carcinogênese. Assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e comunidade nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.		
OBJETIVO: Situar o estudante de enfermagem às causas, classificação, gênese e fisiopatologia das doenças humanas, a nível de doenças crônicas a partir do estudo dos sistemas orgânicos, tendo em vista fundamentá-lo da importância destes setores na prevenção e tratamento das doenças humanas. Específicos: - Estabelecer a relação entre saúde/doença e as suas causas - Conhecer as características somato-psico-sociais das doenças - Garantir a compreensão das concepções de enfermagem, seu objeto de trabalho, mediações, intervenções e compromissos com a transformação das práticas de saúde na sociedade.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
Competências		
• Compreender o processo saúde–doença articulando bases biológicas, clínicas e sociais. • Desenvolver raciocínio clínico e pensamento crítico diante de alterações fisiopatológicas. • Atuar na prevenção, promoção, proteção e reabilitação em consonância com o SUS e a integralidade do cuidado. • Identificar necessidades de saúde de indivíduos e coletividades com condições agudas e crônicas		

de diferentes sistemas.

- Trabalhar em equipe multiprofissional, exercendo liderança no cuidado de enfermagem.
- Integrar teoria e prática para ressignificar processos de trabalho em saúde nos diversos cenários de atenção.

Habilidades

- Identificar conceitos de patologia geral (etiologia, patogênese, fatores predisponentes, inflamação, neoplasia).
- Reconhecer mecanismos fisiopatológicos dos principais distúrbios dos sistemas orgânicos estudados.
- Correlacionar alterações fisiopatológicas com sinais, sintomas e exames complementares frequentes na prática de enfermagem.
- Analisar distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos e suas repercussões clínicas.
- Formular hipóteses diagnósticas de enfermagem e planejar intervenções coerentes com a fisiopatologia, em diferentes níveis de atenção.
- Comunicar-se de forma clara, ética e humanizada com pacientes, famílias e equipe em condições crônicas, graves e estigmatizantes.
- Utilizar experiências em serviços, laboratório e ambulatórios para compreender a organização do cuidado nas redes do SUS.
- Registrar adequadamente dados clínicos relevantes para o raciocínio fisiopatológico e continuidade do cuidado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino adotada na disciplina enfatiza uma abordagem interativa e prática, alinhada ao cronograma que integra teoria e vivências contextualizadas. As aulas combinam exposição dialogada sobre conceitos como etiologia e distúrbios sistêmicos com recursos multimídia e estudos de caso para aprendizagem significativa, complementadas por práticas nos serviços de saúde (HRTM, HM), no laboratório da FAEN e visitas aos serviços de hemodiálise e Centro de obesidade. Essa estrutura colaborativa promove habilidades técnicas e interpessoais, atuando de forma transdisciplinar com a disciplina de Estudos científicos: via articulação teórico-prática em estudos de caso e na construção de artigos de revisão narrativa.

AVALIAÇÕES

A sistemática de avaliação adotada é parte do processo ensino-aprendizagem, o que significa dizer que as ações avaliativas que serão implementadas se destinam sobretudo a coletar dados que permitam localizar as deficiências na assimilação das informações propostas ou dificuldades na aquisição de habilidades referentes ao componente curricular. A avaliação encarada na sua perspectiva processual e construtivista, servirá especialmente para a correção de rumos e adoção de estratégias que permitam retomar ou reforçar experiências de aprendizagem.

Serão utilizadas diferentes estratégias de avaliação:

1. **Avaliação** teórica escrita com questões discursivas e de múltipla escolha;
2. **Avaliação** teórica escrita com questões discursivas e de múltipla escolha + Apresentação dos seminários (casos clínicos)
3. **Avaliação** teórica escrita com questões discursivas e de múltipla escolha + Entrega do Relato de caso ou Revisão narrativa ou Relato de experiência.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- **Ética e humanização do cuidado:** discussão de dignidade, autonomia, comunicação e acolhimento frente a condições crônicas (insuficiência renal, obesidade, neoplasias, transtornos mentais), especialmente nas visitas à hemodiálise, Centro de Obesidade e ambulatório de feridas.
- **Segurança do paciente:** riscos e eventos adversos relacionados a distúrbios hemodinâmicos, respiratórios, renais, hidroeletrólíticos e endócrinos.
- **SUS, redes de atenção e integralidade:** análise dos distúrbios fisiopatológicos articulada aos diferentes níveis de atenção e linhas de cuidado (do controle de fatores de risco na APS ao

cuidado especializado em serviços de hemodiálise e ambulatorios).

- **Determinantes sociais da saúde:** vínculo entre etiologia/fatores predisponentes (obesidade, doenças cardiovasculares, distúrbios mentais, doenças renais) e condições de vida, trabalho, renda, gênero, território e ambiente.
- **Educação em saúde e autocuidado:** construção de estratégias educativas para pacientes e famílias nos cenários práticos (adesão terapêutica, manejo de dieta e líquidos, cuidado com pele e feridas, saúde mental e apoio à família).
- **Trabalho em equipe multiprofissional e liderança:** interação com outros profissionais nos serviços (nefrologia, nutrição, psicologia, medicina) e reflexão sobre o papel do enfermeiro na coordenação do cuidado e na comunicação em equipe.
- **Bioética e tomada de decisão clínica:** debates sobre limites terapêuticos, cronicidade, sofrimento, qualidade de vida e decisões compartilhadas com pacientes em condições graves ou irreversíveis.
- **Tecnologia em saúde e registro em enfermagem:** monitorização hemodinâmica, ventilatória, renal e uso de sistemas de informação para registro e continuidade do cuidado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Fundamentos e Distúrbios Cardiovasculares/Respiratórios

- Introdução à Patologia Geral – conceitos, divisão, etiologia, fatores determinantes das doenças.
- Distúrbios da função respiratória
- Transtornos da função cardiovascular

Nesta unidade, o estudante aproximar-se-á da assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e comunidade nos níveis primário, secundário e terciário, por meio de estudos de caso e discussão de planos de cuidado para as condições cardiorrespiratórias abordadas.

Unidade II: Distúrbios Metabólicos e Renais/Gastrointestinal/Endócrinos

- Neoplasia.
- Distúrbios da função renal.
- Desequilíbrio hidroeletrólítico e desequilíbrio ácidobásico.
- Distúrbios da função gastrointestinal.
- Distúrbios da função endócrina.

Nesta unidade, o estudante aproximar-se-á da assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e comunidade nos níveis primário, secundário e terciário, por meio de estudos de caso e discussão de planos de cuidado para as condições oncológicas, gastrointestinais e metabólicas abordadas.

Unidade III: Distúrbios Neurológicos, Mentais e Musculoesqueléticos/Tegumentares

- Fisiopatologia das condições do Sistema nervoso.
- Transtornos de saúde mental.
- Fisiopatologia das funções musculoesqueléticas e tegumentar.

Nesta unidade, o estudante aproximar-se-á da assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e comunidade nos níveis primário, secundário e terciário, por meio de estudos de caso e discussão de planos de cuidado para as condições neurológicas, psicológicas, musculoesqueléticas e tegumentar abordadas.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN, no campo da saúde — e em particular na formação do enfermeiro — a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de diálogo e entrelaçamento de conhecimentos relativos a uma demanda do usuário, à

compreensão sobre as necessidades de saúde no contexto social onde elas são produzidas, bem como sobre a ressignificação dos processos de trabalho em saúde. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como marco conceitual e meta a ser alcançada mediante a vivência dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação teoria-prática e da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13).

A disciplina de Fisiopatologia, ofertada no terceiro período com cronograma prático-intensivo — que abrange introdução à Patologia Geral (conceitos, divisão, etiologia), distúrbios sistêmicos (cardiovascular, respiratório, renal, hidroeletrolítico, gastrointestinal, endócrino, nervoso, mental, musculoesquelético e tegumentar), neoplasias e práticas em serviços (laboratório cardiovascular, hemodiálise, Centro de Obesidade, ambulatório de feridas) —, concretiza essa transdisciplinaridade ao integrar conhecimentos biológicos fundamentais com vivências contextualizadas em cenários reais de saúde, promovendo diálogo entre saberes e demandas sociais do usuário no RN. Essa estrutura entrelaça teoria (etiologia e fisiopatologia) e prática (visitas e atendimentos multiprofissionais), ressignificando processos de trabalho via os pilares educacionais e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1592 p. il. (tem na biblioteca setorial da FAEN)

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. ; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. 1421 p. il.

KUMAR, Vinay. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN: Guanabara Koogan, 2021. 934 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBBINS, Stanley L. Patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1969. 1440 p.

FISIOPATOLOGIA, Fisiopatologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 399 (Incrivelmente fácil!). ISBN 85-277-0843-4.

PORTH, Carol Mattson. Fisiopatologia. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 911 p. 1v. Livro 616.07 P851f 1

PORTH, Carol Mattson. Fisiopatologia. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 915 a 1697 2v. FISIOPATOLOGIA Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 340 p. il.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

- HRTM (Repouso masculino, Semi-intensiva, UTI, Clínica médica, Clínica cirúrgica)
- HM (Pediatria, UTI NEO)
- AMBULATÓRIO DA FAEN (Atendimento de feridas e curativos)
- LABORATÓRIO DE HABILIDADES CLÍNICAS DA FAEN

CRONOGRAMA 2026.1

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
03/03/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/4	Apresentação da disciplina: PGCC, cronograma. Aula: Introdução à Patologia Geral – conceitos, divisão, etiologia, fatores determinantes das doenças.	Equipe Aula: Larissa
10/03/26 MANHÃ	Prática HRTM, Hospital da mulher	4/8	Prática nos serviços de saúde	Equipe
10/03/26 TARDE	Prática HRTM, Hospital da mulher	4/12	Distúrbios da função respiratória	Larissa
17/03/26 MANHÃ	Prática HRTM, Hospital da mulher	4/16	Prática nos serviços de saúde	Equipe
24/03/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/20	Prática nos serviços de saúde	Equipe
24/03/26 TARDE	Teórica Sala de aula FAEN	4/24	Distúrbios da função renal	Larissa
31/03/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/28	Transtornos da função cardiovascular	Kalidia
07/04/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/32	Transtornos da função cardiovascular	Kalidia
07/04/26 TARDE	Prática Hospital do Rim e CDM	4/36	Prática nos serviços de Hemodiálise	Equipe

14/04/26 MANHÃ	Prática Laboratório da FAEN	4/40	Prática de transtornos da função cardiovascular	Equipe
28/04/26 MANHÃ	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/42	I AVALIAÇÃO	
05/05/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/46	Neoplasia	Kalidia
05/05/26 TARDE	Teórica Sala de aula FAEN	4/50	Desequilíbrio hidroeletrolítico e desequilíbrio acidobásico	Lucidio
12/05/26 MANHÃ	Prática Serviço de saúde	4/54	Distúrbios da função endócrina	Kalidia
19/05/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/60	Distúrbios da função gastrointestinal	Lucidio
19/05/26 TARDE	Teórica Sala de aula FAEN	4/60	Fisiopatologia do Choque	Kalidia
26/05/26 MANHÃ	Prática Visita ao Centro Municipal de Obesidade	4/64	Prática no Centro de Obesidade	Equipe
02/06/26 MANHÃ	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/66	II AVALIAÇÃO	Equipe
02/06/26 TARDE	Teórica Sala de aula FAEN	4/70	Fisiopatologia das condições do Sistema nervoso	Lucidio
09/06/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/74	Transtornos de saúde mental	Lucidio
16/06/26 MANHÃ	Teórica Sala de aula FAEN	4/78	Fisiopatologia das funções musculoesqueléticas e tegumentar	Kalidia
16/06/26 TARDE	Prática Ambulatório da FAEN	4/82	Prática no ambulatório de feridas	Equipe
23/06/26 MANHÃ	Prática Ambulatório da FAEN	4/86	Prática no ambulatório de feridas	Equipe
30/06/26 MANHÃ	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/88	III AVALIAÇÃO	Equipe
07/07/26 MANHÃ	Avaliação Sala de aula - FAEN		IV AVALIAÇÃO	
07/07/26 TARDE	Avaliação Sala de aula - FAEN	2/90	ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA	

Legenda:

	Aula teórica ou teórico-prática
	Avaliações
	Práticas nos serviços/LAB E AMB

Visitas técnicas**Visita técnica**

HOSPITAL	SETORES	DOCENTE / RESPONSÁVEL	Estagiários	NÚMERO DE ALUNOS	10/03	17/03	24/03
HRTM	Semi intensiva	Profa Kalidia	10/03 - Joao Angelo 17/03 - Jéssica 24/03 - Maria Eduarda	4 alunos	G1	G1	G3
	UTI	Profa Sâmara	10/03 - Mercedes 17/03 - Joao 24/03 - Jéssica	4 alunos	G2	G2	G4
	Clínica cirúrgica	Profa Larissa	10/03 - Júlia 17/03 - Pamela 24/03 - Thaissa	4 alunos	G3	G3	G1
	Clínica médica	Profa Juce	10/03 - Pamela 17/04 - Thaissa 24/04 - Salisa	4 alunos	G4	G4	G2
	Repouso masculino	Prof Lucidio	10/03 - Maria Eduarda 17/04 - Isadora 24/03 - Layla	4 alunos	G5	G5	G6
HM	PEDIATRIA	Prof Fernando	10/03 - Igor 17/03 - Felipe 24/03 - Lorena	4 alunos	G6	G6	G5

			Gabriely				
	UTI NEO	Profa Magda	10/03 - Ana Clarisse 17/03 - Igor 24/03 - Felipe	2 alunos	G7A	G7B	G8
Amb FAEN	AMB FERIDAS	TNS Hosana		4 alunos	G8 e G7B	G8 e G7A	G7A e G7B

Link para acesso ao roteiro para coleta de dados do estudo de caso

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfnjSmbXAbPgKsJ9Xr6b7p-VkXUoK4ndHmlt2-HtlWttWE8w/viewform?usp=sharing&oid=103138159963761576644>